

Barbatuques ocupa a Caixa Cultural

Mariana Reginato*

O grupo musical Barbatuques comanda a programação na Caixa Cultural neste fim de semana. Hoje, o palco da Caixa recebe o Show Barbatuques 25 anos, que permanece em cartaz, amanhã e domingo. O conjunto também apresenta o show infantil Tum pá, criado para estabelecer uma conexão direta com as crianças por meio da percussão corporal. Os shows fazem parte do projeto Ocupação Barbatuques.

O espetáculo de 25 anos é uma viagem musical do grupo, com as canções mais emblemáticas de cada álbum e lançamentos. André destaca que o Barbatuques aprimorou a percussão corporal, e o aniversário é um

BETO ASSEM/DIVULGAÇÃO



SERVIÇO

Show Barbatuques 25 anos

Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 19h, na Caixa Cultural (SBS Quadra 4 Lotes 3/4). Ingressos a partir de R\$ 15 (meia-entrada) + taxa da Bilheteria Cultural.

Show Tum pá

Amanhã, às 16h, e domingo, às 15h, na Caixa Cultural (SBS Quadra 4 Lotes 3/4). Ingressos a partir de R\$ 15 (meia-entrada) + taxa da Bilheteria Cultural.

marco. “Vinte e cinco anos é realmente um marco impressionante para qualquer grupo musical, especialmente para um conjunto tão numeroso quanto o Barbatuques. Nossa longevidade e sucesso são fruto de uma combinação talvez única de fatores”, destaca.

André Hosoi ressalta o quanto a trajetória do grupo ultrapassa a música. “É profundamente gratificante perceber que estamos deixando

O grupo Barbatuques faz show comemorativo de 25 anos

um legado tão significativo e abrangente. Nossa música não apenas entretém, mas também educa, inspira e conecta pessoas de todas as idades e culturas. Este reconhecimento nos enche de alegria e nos motiva a continuar explorando e expandindo as fronteiras da percussão corporal”, enfatiza o músico.

O espetáculo infantil Tum Pá foi criado há 10 anos e é inspirado em brincadeiras infantis. “Exploramos os ritmos, sons e movimentos de jogos atemporais como: Pega-pega, esconde-esconde, pular corda e muitas outras brincadeiras que fazem parte da infância de gerações”, comenta André. Como resultado, o show une as brincadeiras tradicionais com a percussão corporal, celebrando o universo infantil.

Clube dos foliões

Arthur Monteiro

Neste final de semana, o Clube do Choro apresenta tradicional feijoada de sábado, marcando o começo da temporada de carnaval com a apresentação do grupo Vai que é Samba. Formado a partir de músicos de outras bandas do gênero, o grupo tem contagiado Brasília com os clássicos da música brasileira desde 2017. A feijoada será servida a partir das 12h, enquanto o samba começará às 13h.

Assim como as águas de março encerram o verão, fevereiro marca o início dos pré-carnavais na cidade. Ao **Correio**, Xavier destaca que essa temporada é a mais lucrativa

DIVULGAÇÃO CLUBE DO CHORO



Vai que é Samba faz show em ritmo de carnaval

do ano para os sambistas da capital: “Sem dúvida, o carnaval é a época em que nós, músicos, mais trabalhamos. Este ano tem se mostrado bastante positivo em relação às ofertas de shows”, diz.

Xavier ressalta a maneira espontânea com que o grupo costuma se apresentar, sempre aberto a sugestões da plateia. Ele chegou a interromper shows para descobrir qual

música um fã estava mencionando: “Muitos não se lembram do nome das canções, e tentamos descobrir qual é a partir de cantaroladas”, explica, bem-humorado.

A conexão do grupo Vai que é Samba com o Clube do Choro se estabelece desde o início de sua trajetória. Agradecido pela colaboração ao longo dos anos, o cavaquinista Valério Xavier enfatiza

SERVIÇO

Feijoada com Samba recebe Vai que é samba.

Sábado, a partir das 13h. Clube do Choro - SDC Bloco G - Brasília, DF. Buffet a partir de R\$ 59, couvert R\$ 15. Reservas feitas pelo site do Clube do Choro ou pelo WhatsApp, no número 99527-4664.

a importância do clube na promoção da cena cultural de Brasília. “Já temos oito anos de estrada e, desde o começo, a casa sempre foi muito acolhedora conosco. Pessoalmente, acredito que o Clube do Choro, assim como outras casas de show, é uma das mais importantes para a manutenção da cena musical local. Eu, basicamente, nasci lá como músico”, afirma.